

REPÚBLICA DE ANGOLA MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO NACIONAL DAS ALFÂNDEGAS

AVISO Nº02

Para cumprimento e conhecimento geral, a Direcção Nacional das Alfândegas esclarece aos Declarantes, seus representantes (Despachantes) e público em geral que no âmbito do novo Regime Jurídico de Inspecção Pré-Embarque à luz do Decreto Lei n.º 41/06 de 17 de Julho que regula o Regime de Inspecção Pré – Embarque (IPE), estão sujeitas a Inspecção Obrigatória, apenas as mercadorias contidas na lista a seguir (conforme o Anexo 1 do Decreto Lei n.º 41/06), DESDE QUE SEJAM DE CARÁCTER COMERCIAL, INDEPENDENTEMENTE DO SEU VALOR. É igualmente obrigatória a IPE de viaturas usadas, conforme a referida lista, destinadas quer para o uso pessoal ou para fins comerciais.

MERCADORIAS SUJEITAS À INSPECÇÃO PRÉ-EMBARQUE OBRIGATÓRIA

| CAPÍTULOS DA PAUTA ADUANEIRA, Decreto-lei nº02/05 de 28 de Fevereiro | DESIGNAÇÃO OU DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS |
|--|---|
| 1 | Animais vivos. |
| 2 | Carnes e miudezas, comestíveis. |
| 3 | Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos. |
| 4 | Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal. Não especificados nem compreendidos em outros capítulos. |
| 5 | Outros produtos de origem, não especificados nem compreendidos em outros capítulos. |
| 6 | Plantas vivas e outros produtos de floricultura. |
| 7 | Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis. |
| 8 | Frutas, cascas de citrinos e de melões. |
| 9 | Café, chá, malte e especiarias. |
| 10 | Cereais. |
| 11 | Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; insulina; glúten de trigo. |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens. |
| 13 | Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais. |
| 14 | Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em outros capítulos. |
| 15 | Gourduras óleos animais ou vegetais: produtos da sua dissociação: gorduras alimentares elaboradas: ceras de origem animal ou vegetal. |

| 16 | Preparações de carne, de peixe ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos. |
|----|--|
| 17 | Açúcar e produtos de confeitaria. |
| 18 | Cacau e suas preparações. |
| 19 | Preparações á base de cereais, farinhas amidos, féculas ou de preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas. |
| 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas. |
| 21 | Preparações alimentícias diversas. |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres. |
| 23 | Resíduos e desperdícios das industrias alimentares: alimentos preparados para animais vivos. |
| 24 | Tabaco e seus sucedâneos, manufacturados. |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais. |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioactivos, de metais das terras raras ou de isótopos. |
| 29 | Produtos químicos orgânicos |
| 30 | Produtos farmacêuticos. |
| 31 | Adubos ou fertilizantes. |
| 38 | Produtos diversos das indústrias químicas. |
| 84 | Motores e equipamentos usados das posições 8407, 8408, 8426, 8427, 8429, 8430. |
| 87 | Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios, usados, excepto os produtos das posições 8706, 8707, 8708, 8710, 8713, 8714 e 8715. |
| 95 | Brinquedos. |

Direcção Nacional das Alfândegas, em Luanda aos 12 de Fevereiro de 2007

O Director Nacional Sílvio Franco Burity